



12º Simpósio de Ensino de Graduação

**VIABILIDADE NA ALTERAÇÃO DE UM MODELO EMPRESARIAL HOLDING PARA
INCUBADORA DE PROJETOS.**

Autor(es)

RAFAELA LENCIONI KÜHL

Orientador(es)

JORGE HENRIQUE DA SILVA

Resumo Simplificado

A Empresa Júnior (EJ) é um empreendimento a qual reúne Alunos de graduação para oferecer aprendizagem prática a partir de supervisão de um Orientador capacitado que estimulam estes Profissionais Juniors a realizarem projetos e pesquisas, colocando em prática conceitos e processos abordados em aulas teóricas durante toda sua formação acadêmica. Portanto, é um local onde o Aluno tem a oportunidade de aplicar conhecimentos e habilidades o que contribui para que os mesmos adquiram mais conhecimentos e possam conquistar melhores posições no mercado de trabalho. Com o objetivo de analisar a viabilidade de alteração do modelo empresarial Holding para um modelo de Incubação de Projetos a partir de uma mudança organizacional, foi realizado, na EJ da Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL), a FAAL JR, o presente estudo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa do tipo exploratória, aplicada nas atividades de estágio, em projetos desenvolvidos na FAAL JR. As informações e dados primários foram levantados a partir de entrevistas e, os dados secundários a partir de pesquisas bibliográficas. Ressalta-se que a Autora-Pesquisadora contribuiu com esta EJ, desempenhando o cargo de Presidente. Dentre os resultados, nota-se que grande parte dos Alunos envolvidos mostra desinteresse em relação a sua participação, devido ao grande nível de cobrança do modelo Holding, o qual era praticado e oferecia pouca autonomia nas decisões para os alunos participantes da FAAL JR. O modelo proposto de Incubadora mostrou-se com uma estratégia para motivar mais os Alunos no desempenho de suas funções na FAAL JR, pois, permitiu a participação dos mesmos nas decisões estimulando-os também para apresentar novas ideias de projetos a serem, posteriormente, aplicados. Neste modelo, ainda, os Alunos podem atuar em conjunto, numa equipe multidisciplinar, independentes do curso que estão inseridos e, ter a oportunidade de sair graduado com uma empresa incubada, ou com experiências e conhecimentos básicos necessários para empreender seu próprio negócio. O processo de incubação foi desenhado para que uma ideia pudesse ser desenvolvida a partir de um projeto piloto, e se o mesmo tiver potencial pode vir a se tornar uma nova EJ, a partir do acompanhamento das incubadoras existentes. Os resultados evidenciam que essa mudança Organizacional representa mais liberdade, mais espaço para inovação, mais responsabilidade e um ambiente mais propício para desenvolver inovações que possam ser tornar negócios e competência para empreender transformações significativas em suas vidas e nos locais onde estão inseridos. Foram notados, também, alguns cuidados necessários para que o modelo obtenha sucesso, dentre eles, o empreendedor deve se certificar que a incubadora tenha possibilidades reais de dar apoio ao tipo de empreendimento, uma vez que a Incubadora fará o suporte as novas oportunidades apresentadas dentro deste novo modelo.